

Carta da Gestão

O mês de julho de 2010 revelou comportamentos diversos dos dados econômicos de Estados Unidos e Europa. A economia americana continuou a apresentar declínio nos indicadores de atividade, com destaque para o emprego. Chamou-nos a atenção a significativa magnitude da revisão para baixo dos dados de consumo do terceiro trimestre de 2009 ao primeiro trimestre de 2010, o que revela que a propalada recuperação tem se mostrado bem inferior ao imaginado há pouco tempo atrás. Em consequência, a taxa de poupança do consumidor se encontra em nível próximo a 6%, ao invés dos 4% imaginados anteriormente, o que indica que a necessidade de recomposição do patrimônio permanece minando a capacidade de consumir das famílias americanas. A discussão dos agentes financeiros e também da autoridade monetária vai na direção da necessidade ou não de novos estímulos à economia norte-americana, e não mais na de possíveis estratégias de saída.

Já na Europa, os dados na margem surpreenderam positivamente, o que, junto com os resultados favoráveis do teste de stress dos bancos europeus, levou os mercados financeiros a um mês de expressiva melhora nas bolsas de valores e de valorização das moedas contra o dólar. Nossa interpretação a esse respeito vai na linha de desconfiança sobre a sustentabilidade de tal movimento, pois no passado é possível encontrar defasagens temporais nos comportamentos dos indicadores econômicos de Estados Unidos e Europa, com convergência do último para o primeiro na grande maioria dos casos. Em relação ao teste de stress, nossa reserva diz respeito à exclusão da maior parte das carteiras de dívidas soberanas dos bancos e dos níveis de corte dos títulos dos países mais problemáticos. Também observamos com cautela o momento de desaceleração da atividade por que passam as economias asiáticas, mesmo que ainda se mantenham em fase de expansão.

No Brasil, o Banco Central decidiu reduzir o ritmo do aperto monetário - de 75 para 50 pontos base - e alterou sua linguagem de forma incisiva, abrindo a possibilidade de já ter encerrado o ciclo de alta da taxa de juros. Uma das justificativas foi a interpretação de que o cenário externo age preponderantemente de forma deflacionária para a economia brasileira em função da desaceleração econômica observada.

Neste mês, o fundo apresentou retorno de +0,70%, decomposto em: +0,14% em operações de renda variável (com destaque para a posição direcional comprada em bancos e para a posição comprada em bancos/vendida em consumo); -0,09% em moedas, onde a perda maior foi na posição vendida em EUR/comprada em USD; -0,02% em juros; -0,19% nas despesas e +0,86% no rendimento do caixa.

Histórico das Rentabilidades

	Kondor FIM	Kondor FIM 60	CDI	IFMM	IBOVESPA	Dólar
2006 ¹	5.83%	-	2.48%	4.22%	14.96%	0.19%
2007	20.64%	5.97%	11.81%	12.54%	33.73%	-8.66%
2008	12.76%	14.33%	12.38%	5.76%	-41.23%	32.00%
2009	12.14%	14.90%	9.88%	16.81%	82.64%	-25.98%
Janeiro	0.51%	0.66%	0.66%	0.81%	-4.65%	8.60%
Fevereiro	0.74%	1.02%	0.59%	0.39%	1.68%	-4.14%
Março	0.03%	-0.51%	0.76%	0.65%	5.82%	-1.45%
Abril	0.73%	0.92%	0.66%	0.28%	-4.04%	-2.18%
Mai	0.70%	0.85%	0.71%	0.59%	-6.64%	4.69%
Junho	0.96%	1.26%	0.79%	0.73%	-3.35%	-0.84%
Julho	0.70%	0.72%	0.86%	0.86%	10.80%	-2.46%
2010	4.46%	4.78%	5.18%	4.40%	-1.56%	0.92%
Desde o Início	68.64%	45.86%				
Data de Início	18/10/2006	2/8/2007				

¹ desde o início do Kondor FIM

Estratégia	Kondor FIM 30 Rentabilidade em %
Juros Pré	-0.02%
Juros Inflação	0.00%
Juros Opções	0.00%
Subtotal	-0.02%
Câmbio Médio Prazo	0.00%
Câmbio Curto Prazo	-0.09%
Ativos externos	0.00%
Subtotal	-0.09%
Bolsa Curto Prazo	0.00%
Bolsa Longo Prazo	0.07%
Bolsa Long & Short	0.06%
Bolsa Arbitragem	0.01%
Subtotal	0.14%
Resultado Bruto	0.03%
Caixa	0.86%
Despesas	-0.19%
Resultado Líquido	0.70%
Resultado em % do CDI	81.60

Informações Gerais				
	Kondor FIM 30		Kondor FIM 60	
Patrimônio Líquido	R\$ 759,315,651.20		R\$ 347,669,104.92	
P.L. Médio (6 Meses)	R\$ 957,860,390.71		R\$392,956,790.30	
Retorno Mensal Médio ¹	1.15%		1.06%	
Desvio Padrão Anualizado	2.27%		2.63%	
Sharpe Anualizado ²	1.49		0.95	
Alpha contra IFMM ³	0.20%		0.19%	
Pior Mês	-0.55%	Aug-07	-0.72%	Oct-08
Melhor Mês	3.65%	Dec-06	3.19%	Dec-08
Número de Meses Positivos	96%		91%	
Número de Meses Negativos	4%		9%	
Maior Sequência de Perdas	-1.52%	3 Dias	-2.14%	3 Dias

¹ Desconsiderada amostra de Out/2006 nos cálculos, por não contemplar um mês completo.

² Taxa livre de Risco utilizada: CDI.

³ Alpha anualizado com:

Beta= 0.46 e R = 0.54 (KONDOR FIM 30)

Beta= 0.52 e R = 0.56 (KONDOR FIM 60)

Gestora
Kondor Gestora de Recursos Financeiros

Custodiante e Administrador
Banco UBS Pactual SA

Auditoria
Ernst & Young

ANBID



DISCLAIMER: Este documento foi produzido com fins meramente informativos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.